

por mais que eu não caiba,  
por mais que eu saiba  
que não preciso me encaixar,  
um lado infantil,  
um lado carente  
da minha mente  
implora por teu colo,  
por tua aprovação e afeto  
essa criança chora e chora,  
tenta fazer o seu mundo perfeito;  
descolore as próprias cores  
pra caber no preto e branco  
mas a adulta,  
de fato madura,  
mais sabida,  
que já viu filosofias,  
passou etapas e  
meteu o 'foda-se',  
viveu feliz,  
soube o prazer  
de desaparecer esse teu quadro  
e agora apresenta os tons  
que vão além de seus antiquados esquadros